



ATA

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E MOBILIDADE URBANA

Aos nove dias do mês de março de 2023, às 15:10hs no Plenário da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, foi realizada reunião da **Comissão Permanente de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Mobilidade Urbana**. A reunião se realiza de modo presencial e remota e foi presidida pelo vereador Marcos Papa, presidente da Comissão. Inicialmente, o vereador saúda a todos que estão participando da reunião, em especial o vereador Ramon que também participa da reunião e faz parte da Comissão. Participa da mesa dos trabalhos a Sra. Hellem Miranda, diretora de mobilidade Urbana da Secretaria Municipal de Planejamento, bem como a assessora parlamentar e arquiteta e urbanista, Carla Roxo. Conectado remotamente participam o secretário municipal de obras, Sr. Pedro Pegorato, o diretor da Transerp, Sr. José Mauro, o Sr. Laurindo, secretário do Municipal de Meio Ambiente, a Dra. Olga C. Henriques e demais pessoas que participam pessoalmente ou remotamente. Em seguida disse que o tema desta reunião é a sustentabilidade das obras de mobilidade urbana que estão acontecendo, outras que já aconteceram e outras ainda, que vão acontecer. Ato contínuo, passa a palavra para a arquiteta e urbanista Carla Roxo, que faz uma apresentação, com o uso de slides, abordando o porquê de estar se discutindo nessa Comissão, a sustentabilidade da obra de mobilidade urbana. Discorreu sobre os projetos que estão sendo elaborados, as obras que estão sendo entregues e fez um questionamento, se a mobilidade urbana que se busca, está integrada com a questão climática urbana da cidade. Fez uma comparação com obras de mobilidade de outras localidades onde é possível perceber uma consonância da mobilidade com sustentabilidade. Ribeirão Preto, ocupa o primeiro lugar em queima de combustíveis fósseis e as obras de mobilidade estão priorizando corredores de ônibus, sem se preocupar tanto com arborização, largura das calçadas, ciclovias, fiação subterrânea, além da qualidade de algumas obras. Discorreu também sobre a preocupação com as obras da avenida Nove de Julho, com relação a drenagem da via e as sibipirunas. Por fim, a arquiteta Carla Roxo, orientou a população que tem interesse em acompanhar as obras públicas de mobilidade urbana, a acessar o site da prefeitura, fornecendo os caminhos de acesso. A apresentação completa, encontra-se gravada em mídia audiovisual e está anexada a ata, dela fazendo parte integrante. A seguir, o vereador Papa, passou a palavra para o secretário de obras, Sr. Pedro Pegoraro, que após cumprimentar os presentes, disse que a Secretaria municipal de Obras tem a incumbência de executar os planos e o planejamento das obras que foram projetadas para a cidade. Disse que a prefeitura tem uma empresa contratada, desde 2017, para elaborar todos os projetos do Ribeirão Mobilidade. Essa elaboração teve a duração de aproximadamente um ano e meio e teve o acompanhamento de todas as secretarias envolvidas. Já foram feitas 21 licitações desses projetos, sendo que 17 já foram entregues, algumas ainda estão sendo licitadas para serem complementadas. Falou sobre a quantidade de corredores, ciclovias, acessibilidade e compensações ambientais já entregues. O vereador Marcos Papa pergunta se a prefeitura criou alguma comissão de mobilidade, ou alguma estrutura para as secretarias que integram as obras de mobilidade urbana dialogarem e o Sr. Pedro Pegoraro diz que oficialmente não foi criada uma comissão, mas que os secretários, informalmente, sempre conversam sobre os projetos e as obras. Em seguida, usou a palavra o secretário do Meio Ambiente, Sr. Laurindo Silva, que cumprimentou todos os presentes e



disse que sua secretaria preparou uma apresentação, através da diretora Lidiane, do departamento de gestão ambiental, para quem passa a palavra e fica a disposição para perguntas que surgirem. Liliane fez a apresentação, utilizando slides, onde descreve as licenças ambientais de todas as obras, fornecendo inclusive o número de árvores extraídas em cada obra e os números relativos a compensação ambiental. A apresentação completa da diretora Lidiane, foi integralmente gravada em mídia audiovisual e está anexada a ata, fazendo parte integrante da mesma. A pedido do presidente da comissão, vereador Marcos Papa, o secretário do Meio Ambiente se comprometeu a enviar a Comissão Permanente de Meio Ambiente da Câmara Municipal, cópia da apresentação feita pela Sra. Lidiane, além de se comprometer também a publicá-la no portal da secretaria, para que fique disponível para consulta da população. A seguir, passou a palavra para o diretor da TRANSERP, Sr. José Mauro, que cumprimentou a todos e disse que a TRANSERP, tem duas ações principais no projeto de mobilidade urbana, quais sejam, durante a execução das obras, organiza todos os desvios e rotas alternativas e o monitoramento da execução das obras. A outra ação, muito importante, refere-se a operação dos corredores. Disse que haverá a renovação de toda a frota, de novas rotas e a prioridade será o transporte coletivo, em detrimento do transporte individual. Já foi iniciado também, o projeto semaforico e na medida que todos os corredores ficarem prontos, a TRANSERP será responsável pela nova rede de transporte coletivo. Em resposta ao vereador Marcos Papa, o diretor José Mauro, disse que não pode precisar o prazo para implantação do projeto de remodulação das novas linhas, pois isso depende da conclusão de todos os corredores, da sinalização semaforica e da entrega dos novos veículos. Após, Hellem, representante da Secretaria do Planejamento, mais especificamente do departamento de mobilidade urbana, se colocou à disposição para responder perguntas sobre o papel da secretaria do planejamento no projeto de mobilidade urbana, entretanto, teceu comentários sobre a realidade do projeto de mobilidade urbana e a realidade dos municípios em realizar esses projetos da maneira que foram idealizados. Disse da dificuldade de levar à risca e no tempo certo, a execução das obras de acordo com o que foi estabelecido. O vereador Marcos Papa, diz que o Sr. Gustavo Biagi fez pelo chat, uma pergunta sobre o transplante de árvores e o secretário respondeu no próprio chat. A arquiteta Carla, pergunta ao secretário Pedro Pegoraro se, com relação aos projetos que ainda não foram iniciados, como a Nove de Julho, seria possível garantir a manutenção das subpirunas, uma vez que o edital e as normas técnicas não contém essa questão e o secretário diz que sim, que elas serão preservadas integralmente. Papa diz que a posição da Comissão Permanente é que a assertiva do secretário, sobre um estudo para que as raízes das sibipirunas não sejam afetadas pelas obras, conste do Edital de Licitação, para que não haja nenhum risco, tendo em vista que elas são tombadas. Às perguntas feitas pelo chat, com relação a qualidade técnica de arborização e também referente as ciclovias que não foram entregues, responde o secretário do meio ambiente, Sr. Laurindo que a entrega da arborização é feita para sua secretaria e que a mesma segue parâmetros estabelecidos pelos técnicos do Meio Ambiente e que esses critérios estão sendo cumpridos. Em resposta ao vereador Marcos Papa, o secretário de obras, Pedro Pegorato, diz que a única obra que está inacabada, é a do viaduto da Avenida Mogiana, as demais, estão em execução ou já entregues. Com relação a data de entrega da obra da Avenida Nove de Julho com a Independência, responde o secretário de obras que a entrega estava prevista para setembro, entretanto, por causa do excesso de chuvas, o prazo provavelmente será adiado para Dezembro de 2023. Sobre as ciclovias, disse que já foram entregues 23 quilômetros e ainda serão entregues todas as que foram projetadas. Aberta a palavra aos presentes, o Sr. Fernando Velázquez, que representa a empresa de engenharia, SMARTVIAS, se manifestou sobre o transporte público, dizendo que as obras dos corredores

M.P.



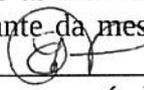
Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

de ônibus, vai fomentar ainda mais esse tipo de transporte. Em decorrência disso e levando-se em conta a manifestação do diretor da TRANSERP, de que a cidade terá um novo tipo de transporte público, com a chegada de novos ônibus, pergunta se a frequência dos horários também será revista. Pergunta também, se os projetos de mobilidade estão vendo a questão dos pedestres e calçadas como sistema de trânsito. José Mauro, diretor da TRANSERP, em resposta diz que a nova rede de transporte, tem como prioridade a questão da frequência, pois o objetivo das obras é trazer o usuário para o transporte público. Com relação as calçadas, respondeu a diretora Helem que a secretaria do Planejamento está desenvolvendo um projeto de calçadas, visando o transporte ativo. Um munícipe, pergunta através das redes sociais, sobre a ciclovia da Avenida Magid Simão Trad, afirmando que a obra está parada. O secretário Pedro Pegoraro, responde que essa afirmativa não procede, pois a obra foi concluída e entregue. Usou a palavra o Sr. Miguel Porto Neto, empresário do segmento de resíduos de construção civil, que pergunta se existe alguma legislação de fomento ao uso do agregado reciclado de construção civil em obras públicas e em seguida faz uma sugestão para que o Poder Público possa observar as suas empresas contratadas, quanto a gestão dos contratos para o uso do agregado reciclado. O vereador Marcos Papa disse que desconhece a existência de lei sobre o assunto, mas se compromete desde já a fazer um estudo e elaborar uma indicação ao executivo municipal. O secretário Pegoraro, responde que, sempre que possível, as empresas tem feito uso de materiais de agregado reciclável. Já com relação a governança, diz o secretário que não pode fazer a gestão da empresa, pois, isso compete a própria empresa. Dando sequência, o vereador Marcos Papa, passa a palavra para a Prof^a Sonia Borges, que participa da reunião de forma remota. A professora diz que concorda com a apresentação da arquiteta Carla Roxo, que mostrou a tendência de ruas largas, dando maior destaque para pedestres e Ribeirão Preto, na contra mão, dá muito mais destaque para veículos. Outra colocação feita pela professora Sônia Borges, foi sobre as “ruas abertas”, onde esse projeto traz o pedestre para viver a cidade, ao mesmo tempo que movimentam a economia através de artesanato, artistas e pequenos empreendedores. Conclui a professora Sônia, que para haver sustentabilidade é necessário aumentar o espaço para as pessoas e diminuir o espaço de veículos. Em seguida, usou a palavra a Dra. Olga e disse que sente falta nesse projeto, de planejamento, de execução e do licenciamento mais global, olhando os aspectos que envolvem a obra. Citou exemplos de falta de licenciamento global na obra de corredores na Capitão Salomão e na obra da Avenida Nove de Julho. O Presidente agradeceu e fez suas considerações acerca de instrumentos urbanísticos e de políticas para a cidade. Em seguida, usou a palavra, João Augusto Alves de Lima Rissato, vice presidente do COMDEMA, dizendo que existe uma lei, nº 11.665/2008 que fala sobre a obrigatoriedade de utilização de agregados reciclados oriundos da construção civil. Disse que essa lei se aplica nas obras públicas de pavimentos de rodovias e ruas. Pergunta então, se a prefeitura fez valer essa lei nas obras de mobilidade. Disse também que existem leis estaduais e federais que estimulam a utilização dos agregados em obras públicas. Fez ainda uma pergunta, sobre o quantitativo de mudas que foram plantadas no local. Pergunta a quantidade de mudas que vingaram, a quantidade que morreram e se essas foram repostas. Disse também que as obras do PAC valorizaram mais os ônibus do que os pedestres e isso pode dificultar o plano de valorização do pedestre. Com relação à TRANSERP, pergunta se foi feito um estudo de desvio do tráfego da Capitão Salomão para dentro do parque. Após, o vereador Marcos Papa passa a palavra para o engenheiro Gabriel Cortez, proprietário da empresa SMARTVIAS, que faz uma pergunta pensando nos usuários, dizendo ver muito trânsito, muitos semáforos, mas não ver acessibilidade. Pergunta então, se estamos realmente fazendo obras de mobilidade, ou simplesmente obras que no futuro mostrarão que a população não pode usufruir. Pergunta o

11.4



que a TRANSERP está fazendo para incentivar a população a deixar o carro na garagem e utilizar o ônibus. José Mauro, diretor da TRANSERP responde que todo o projeto dos corredores de ônibus e toda rede que está sendo remodelada, estão sendo feitos pensando no usuário. Disse que o objetivo é melhorar o transporte coletivo. Na sequência não havendo interessados em se manifestar, nem presencialmente nem pelas redes sociais, o vereador Marcos Papa, presidente da **Comissão Permanente de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Mobilidade Urbana**, fez suas considerações finais e em seguida, às 17:00 hs, declarou encerrados os trabalhos desta reunião. Reitera-se que a presente reunião foi gravada na íntegra em mídia áudio visual, constando todas as manifestações e apresentações, que está anexada a essa ata e fica fazendo parte integrante da mesma. E por nada mais haver a ser tratado, eu Emir Aparecida Martins Paulino  servidora designada, lavrei a presente ata, nos termos da Resolução 46/2018, que após lida e aprovada, vai assinada pelo Vereador Marcos Papa, presidente dos trabalhos.


MARCOS PAPA
VEREADOR